

EMPRESA DE MATERIAL CIRÚRGICO: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

COMPANY OF SURGICAL MATERIALS: NURSE'S PERFORMANCE

EMPRESA DE MATERIALES QUIRÚRGICOS: ACTUACIÓN DEL ENFERMERO

FOPPA, Luciana Foppa; CAREGNATO, Rita Catalina Aquino.

RESUMO: Este estudo teve como objetivos relatar a experiência de trabalho do enfermeiro em uma empresa de materiais cirúrgicos, descrever seu papel e apresentar sua importância na empresa, além de servir de reflexão sobre a atuação do enfermeiro em uma área de trabalho não assistencial. As mudanças do modo de produção social ampliaram as possibilidades de trabalho dos enfermeiros. Desta forma, empresas especializadas em materiais hospitalares precisam de enfermeiros para assessoria e supervisão das atividades técnicas desenvolvidas. O enfermeiro passa a ser o elo fundamental entre a empresa e os clientes, porque tem conhecimento técnico e especializado para entender as necessidades do cliente que presta serviço na área da saúde. A experiência de trabalhar em uma área não assistencial, longe de muitas correntes de pensamento, evidenciou ser um grande desafio para o enfermeiro quebrar o paradigma que entende a enfermagem como prática assistencial.

Palavras-chave: Enfermagem. Serviços de enfermagem. Área de atuação profissional. Setor de assistência à saúde.

ABSTRACT: This study aimed at describing the work experience of nurses in a company of surgical, describe their role and his importance in the company, besides serving as a reflection on the nurse's performance in a non-healthcare area. Changes in social

production have expanded employment opportunities for nurses. Thus, companies that specialize in hospital supplies need nurses for advice and supervision of the technical matters involved in their activities. The nurse becomes the key link between the company and its clients, once he has technical and specialized knowledge to understand the customer's needs in the healthcare area. The experience of working in a non-assistance area, differently from several line of thoughts, has proven to be a great challenge for nurses to break the paradigm that sees Nursing Practices exclusively as an assistance practice.

Key words: Nursing; Nursing services; Professional practice location; Health care sector.

RESUMEN: Este estudio tuvo como objetivos relatar la experiencia de trabajo del enfermero en una empresa de materiales quirúrgicos, describir su papel y presentar su importancia en la empresa y realizar una reflexión sobre la actuación del enfermero en un área de trabajo no asistencial. Los cambios del modo de producción social ampliaron las posibilidades de trabajo de los enfermeros y empresas especializadas en materiales médicos hospitalarios necesitan de enfermeros para asesoría y supervisión de las actividades técnicas desarrolladas. El enfermero pasa a ser el vínculo fundamental de enlace entre la empresa y los clientes, porque tiene conocimiento técnico y especializado para entender las necesida-

des del cliente que presta servicio en el área de la salud. El desafío de trabajar en un área no asistencial, lejos de muchas líneas de pensamiento, evidenció ser un gran desafío para el enfermero romper el paradigma que entiende la Enfermería como práctica asistencial.

Palabras clave: Enfermería; Servicios de enfermería; Ubicación de la práctica profesional; Sector de atención de salud.

INTRODUÇÃO

A enfermagem tem crescido como ciência, por meio de estudos e pesquisas, preparando os profissionais para atuarem em várias áreas. Nos últimos anos, diversos campos de atuação têm sido oferecidos para o enfermeiro, abrindo-se novas perspectivas de conhecimento em diversas direções e espaços¹⁻⁵.

A diversificação de campo e a conseqüente ampliação do mercado de trabalho tornam a enfermagem muito mais abrangente, podendo o enfermeiro atuar nas mais variadas áreas, tais como: *homecare*, hospitais, unidades básicas de saúde, enfermagem do trabalho, empresarial, consultorias, auditorias, universidades, pesquisa e outras, devido à sua formação que o prepara para discutir determinantes e condicionantes nas diversas áreas nas quais está inserido.

O setor da saúde é importante para o sistema econômico, por isso diversos países instituíram estruturas políticas e administrativas com estimativa de tecnologias em saúde que determinem os elementos científicos e técnicos necessários, capazes de embasar as instâncias desse setor⁶.

As empresas de materiais cirúrgicos são agentes que transformam o conhecimento em inovação, trazendo uma dinâmica empresarial de produção de bens e serviços, que nasce da ideia do complexo da saúde como artifício fundamental para se refle-

tir a questão da inovação no sistema². O estímulo empresarial privado e a inovação são meios que as empresas utilizam para implantar as tecnologias conhecidas por eles, com um resultado não intencional, gerando avanço das forças produtivas e aumentando a segurança ao paciente².

Embora inexista legislação específica exigindo a contratação de enfermeiros nas empresas que comercializam produtos hospitalares, cada vez mais empresas de material cirúrgico contratam este profissional, devido ao seu conhecimento em relação ao ato cirúrgico, aos cuidados com os materiais utilizados em cirurgias e à gama de funções desenvolvidas dentro do Centro Cirúrgico (CC), permitindo que este profissional dê suporte técnico para melhor atendimento dos clientes (hospitais e clínicas). O ambiente cirúrgico é conhecido por sua complexidade, pelo estresse que causa, tanto no paciente, quanto na equipe cirúrgica, e por sua aparência rude e fria⁷⁻¹⁰. O enfermeiro é responsável pelo bom andamento da cirurgia, sustentando estratégias para enfrentar os obstáculos, pelo monitoramento dos fatores que podem provocar lesões nos pacientes, pelo funcionamento dos equipamentos e por evitar perigos ambientais¹⁰⁻¹³.

O CC é a área formada pelo Bloco Cirúrgico (BC) propriamente dito, pela Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA) e pelo Centro de Material de Esterilização (CME), formando um conjunto de alta complexidade técnica e gerencial, devido à finalidade a que se destina, à gama de procedimentos anestésicos e cirúrgicos realizados, exigindo competência teórica e prática por parte dos profissionais de enfermagem que trabalham nesses setores^{10,12,14}.

O contexto apresentado, somado à vivência de trabalho como enfermeira, logo após concluir a formação acadêmica, em uma empresa com produtos de consumo da área de BC, adicionado ao fato da ca-

rência de artigos publicados sobre este tema, motivaram o desenvolvimento deste relato de experiência. A questão norteadora considerou a atuação do enfermeiro nas empresas de materiais cirúrgicos.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral proposto para este estudo é relatar a experiência vivenciada por uma enfermeira em uma empresa de materiais cirúrgicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são:

- descrever o papel desempenhado pelo enfermeiro em empresas de materiais cirúrgicos;
- apresentar a importância da atuação do enfermeiro nas empresas de materiais cirúrgicos;
- realizar uma reflexão sobre a atuação do enfermeiro em uma área de trabalho não assistencial.

MÉTODO

Pesquisa descritiva e analítica, do tipo relato de experiência, que tem como meta a busca de informações, por se tratar de um tema com poucas evidências científicas. A sua valorização está baseada na premissa de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas podem ser melhoradas através de descrição e análise de observações objetivas e diretas¹⁵⁻¹⁶.

Traz o relato da primeira autora, ao atuar em uma empresa de materiais cirúrgicos como enfermeira, no período de fevereiro de 2008 a outubro de 2009, quando teve a oportunidade de vivenciar a experiência relatada e discutida a seguir.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A empresa de atuação da enfermeira está no mercado brasileiro há aproximadamente 10 anos, tendo

iniciado suas atividades em São Paulo, porém, devido à saturação do mercado paulista, deslocou-se posteriormente para o Rio Grande do Sul. Desde seu início, incluiu um enfermeiro no seu quadro funcional para desenvolver um trabalho específico. Os materiais comercializados por esta abastecem algumas necessidades do CME, tais como: soluções de limpeza e desinfecção dos instrumentais cirúrgicos e embalagem de não tecido para esterilização, bem como materiais para o BC, como campos e aventais descartáveis confeccionados em não tecido.

O papel desempenhado pelo enfermeiro nesta empresa é trabalhar diretamente com seus colegas enfermeiros que atuam em diversos BC e CME dos hospitais e clínicas clientes, apresentando os produtos e realizando capacitação dos profissionais envolvidos nos processos de trabalho destes setores.

A dinâmica de trabalho inclui inicialmente uma visita realizada aos enfermeiros do BC e do CME para apresentação dos produtos e seus benefícios. Este primeiro contato geralmente ocorre na companhia de um dos vendedores da empresa, para que posteriormente apresente os valores dos produtos ofertados ao setor de compras do hospital. A empresa trabalha com instituições privadas, que compram diretamente, e em instituições públicas, que realizam as compras mediante licitações, por isso, o enfermeiro da empresa deve entender sobre a legislação que rege este processo.

Ao ingressar na empresa, é oportunizado ao enfermeiro participar de um curso denominado “Esclarecimentos e Impugnações de Editais”, que tem como objetivo capacitar os profissionais a esclarecer as dúvidas sobre a interpretação de Editais, e como confeccionar uma impugnação quando há falhas editalícias. O conhecimento teórico adquirido no curso e aplicado na prática vivenciada permite compreender o funcionamento dos editais de licitação de materiais da área da saúde, pelos quais o en-

fermeiro deve ser o responsável em acompanhar. Os esclarecimentos e as impugnações aos editais realizados pelo enfermeiro têm extrema importância, pois ele entende do produto, da sua utilização dentro das instituições e tem embasamento teórico para debater mudanças a serem realizadas nas especificações editalícias. Os clientes que adquirem seus materiais de saúde por meio de licitação solicitam aos enfermeiros que trabalham em suas instituições realizarem a descrição do produto a ser licitado. Algumas vezes, esta descrição é realizada de forma inadequada, direcionando o pedido a determinada marca, infringindo a legislação vigente. O desconhecimento da lei que rege as licitações por parte do enfermeiro, quando descreve o produto, permite a impugnação do edital. O enfermeiro da empresa é o profissional apto para debater com o enfermeiro do cliente o motivo da interposição da impugnação.

A empresa dispõe de representantes e distribuidores dos seus produtos em alguns estados do Brasil. Neste caso, o enfermeiro da empresa capacita os vendedores e os enfermeiros contratados para representá-la nessas cidades.

Os produtos cirúrgicos descartáveis em não tecido, como *kits* (campos e aventais) e aventais avulsos, comercializados pela empresa, geralmente são confeccionados de acordo com a necessidade de cada cliente, ou seja, são personalizados. Para que a instituição adquira o produto, torna-se necessário que o enfermeiro da empresa entre em contato com a equipe ou participe de um procedimento cirúrgico, observando a dinâmica de funcionamento, levantando as necessidades para produzir o material desejado e, posteriormente, a empresa confecciona uma amostra. A conferência e a testagem do material, para verificar se o produto está de acordo com a solicitação, são realizadas pelo enfermeiro da empresa, sendo que este realiza, em todas amostras solicitadas, uma inspeção na confecção, desde o

preparo do material, para não quebrar as técnicas cirúrgicas e assépticas, até o acondicionamento e a esterilização, para que seja alcançado o sucesso na realização do teste durante a cirurgia.

A empresa apoia e, algumas vezes, patrocina eventos com temas de abrangência desta área. Este apoio ou patrocínio permite à empresa adquirir um estande para a exposição dos seus produtos. Neste evento, o enfermeiro da empresa apresenta os produtos aos seus colegas de profissão que ainda não os conhecem, respondendo aos questionamentos e às dúvidas referentes ao material comercializado. A empresa conta com o enfermeiro nestes eventos, porque este é habilitado a interagir com os participantes, por entender do produto e utilizar linguagem hospitalar, interagindo com pessoas da mesma profissão.

As empresas de materiais cirúrgicos procuram profissionais de enfermagem, pois acreditam que os mesmos apresentam criatividade, conhecimento técnico-prático do ambiente onde estão inseridos e, muitas vezes, possuem capacidade para inventar ou reinventar produtos e serviços.

DISCUSSÃO

Atualmente, vivencia-se o desafio de acompanhar complexas evoluções, tanto na tecnologia, quanto na informação, em todos os âmbitos da atividade humana⁹. Capacitar um profissional é investir no seu desenvolvimento pessoal e em seu treinamento¹³. A globalização e as rápidas e contínuas mudanças da ciência tornaram as cirurgias mais diversificadas e com o uso de computadores e robótica, requerem cada vez mais capacitação e habilidade das equipes^{10,13}. Neste contexto, está inserido o enfermeiro, pois conhece os processos que ocorrem dentro do hospital, principalmente no BC e no CME, e sabe onde e como aplicar a tecnologia disponibilizada pela empresa, capacitando o enfermeiro-cliente

para que este promova uma assistência qualificada e humanizada a pacientes, familiares e equipe.

Embora a formação do enfermeiro seja direcionada para o cuidado, as transformações no modo de produção social alteram as formas de atuação destes profissionais⁹. A enfermagem possui um importante papel a desempenhar⁹, não só assistencial, como também administrativo, definindo e planejando os materiais e os equipamentos que serão utilizados no BC, no CME e na SRPA. Por isso, as empresas de materiais hospitalares necessitam de um enfermeiro que viabilize a aplicabilidade dos materiais aos enfermeiros-clientes, fazendo com que estejam as mudanças sugeridas.

A metodologia de trabalho do enfermeiro nas empresas é diferente da realizada pelos enfermeiros assistenciais, todavia também se enquadra na área da saúde e pode-se considerar como cuidado, pois indiretamente assiste o paciente. Os enfermeiros de empresas desenvolvem conhecimentos específicos sobre a diversidade de materiais e equipamentos comercializados e a maneira de processá-los, configurando o domínio de uma área do saber, com o propósito de garantir produtos seguros para assistência ao paciente¹⁷. Neste tipo de atividade, o enfermeiro de empresa lida com o material e não com o paciente, distanciando-se de algumas correntes de pensamento da enfermagem que entendem a prática do processo de cuidar no inter-relacionamento da enfermagem com o paciente. Porém, há vertentes que identificam a assistência como atos que configuram o conforto, a segurança física e material, desenvolvendo, assim, a enfermagem moderna¹⁷.

Ações desempenhadas pelos enfermeiros são indispensáveis para extinguirem muitos problemas existentes na organização hospitalar e promoverem a melhor articulação entre os integrantes da equipe de enfermagem, favorecendo sua importância para a equipe de saúde e a instituição^{3,18}. Eventos que

discutem temas de abrangência da área realizam intercâmbio técnico, político e cultural entre profissionais, que dificilmente seria viável em outro cenário, constituindo uma instância de construção do conhecimento em enfermagem¹⁹. Os eventos científicos são espaços de aprimoramento e, geralmente, reúnem profissionais de diferentes cidades, havendo oportunidade das empresas contribuírem para o aperfeiçoamento do enfermeiro. Os estandes das empresas apresentam novas tecnologias e novos métodos que proporcionam maior conforto e segurança aos pacientes. Por isso, o enfermeiro da empresa tem uma atuação importante nestes eventos, incentivando a pesquisa e fazendo com que enfermeiros clientes transformem as inovações em prática cotidiana.

O enfermeiro realiza o planejamento, a organização, a direção ou a liderança e o controle⁹ do setor em que trabalha. Compete ao enfermeiro estabelecer um sistema de previsão, provisão e seleção de materiais e equipamentos⁹, submetendo os produtos a serem comprados a testes de desempenho técnico e avaliação dos riscos para os pacientes e funcionários¹⁸, sendo o enfermeiro do setor responsável por emitir o parecer técnico de aprovação ou reprovação do produto. A condução do processo de compra nas instituições difere entre públicas e privadas; as ligadas ao governo compram por meio de licitações, sendo indispensável a caracterização do objeto a ser licitado, sem enumeração de marca²⁰. É importante que as especificações das licitações sejam realizadas pelo enfermeiro. Em uma licitação, vários produtos são oferecidos, de boa qualidade ou não, e o critério de julgamento pelo "menor preço" impõe algumas dificuldades, cabendo ao enfermeiro, que usa o material, associar o menor preço com o melhor produto²⁰. Fica evidente a necessidade dos enfermeiros entenderem acerca da legislação vigente sobre o processo de compra de materiais, ainda mais os enfermeiros que trabalham em empresas públicas e os enfermeiros de empresas que trabalham para

abastecer as instituições públicas.

Como o BC e o CME são unidades complexas, diferentes das demais unidades hospitalares, apresentam uma manutenção do ambiente asséptico com restrição de fluxo de pessoas⁹⁻¹⁰. O enfermeiro que trabalha nestas unidades, aliado às implicações éticas, é o porta voz de ideias, valores e padrões¹⁷, implantados nas instituições, sendo o responsável pelo bom andamento das cirurgias, que implica desde a esterilização até o ato cirúrgico. Por esses motivos, o enfermeiro da empresa de material cirúrgico deve estar qualificado para manter o padrão desejado pelos enfermeiros clientes.

O enfermeiro da empresa se desvencilha do pensamento e da conduta retrógrados da limitação de pensamentos e ações⁵. A criatividade do enfermeiro implica na articulação de aptidões, com ênfases em níveis técnico e científico, utilizando as técnicas já existentes de forma inovadora⁵, o que beneficia a representação da profissão. A criatividade e a inovação são ferramentas importantes para os enfermeiros vencerem as barreiras no ambiente de trabalho, fazendo com que sejam reconhecidos como protagonistas de um novo saber e fazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu relatar a experiência vivenciada por uma enfermeira que atuou em uma empresa de materiais cirúrgicos, mostrando uma nova área de trabalho para o enfermeiro. Ao terminar a graduação, geralmente, o enfermeiro se direciona à busca de trabalho na área assistencial, por vezes ignorando novos campos de atuação. Ao trabalhar em uma empresa de materiais de assistência à saúde, o enfermeiro estará prestando assistência indireta ao paciente. A experiência vivenciada nesta área despertou uma visão mais empreendedora da profissão que ultrapassa o ambiente de trabalho tradicional do enfermeiro, motivando a criatividade

para instituir estratégias de atuação em diferentes campos.

Descrever o papel desempenhado pelo enfermeiro em uma empresa de materiais cirúrgicos permitiu evidenciar a importância da atuação junto aos colegas que trabalham em diversos Blocos Cirúrgicos (BC), Centro de Materiais e Esterilização (CME) e Salas de Recuperação Pós-Anestésicas (SRPA), apresentando materiais que ajudarão no cuidado dos pacientes, familiares e funcionários e prestando uma grande contribuição na implantação e manutenção institucional e social.

Embora a legislação não exija a contratação de enfermeiros por empresas de materiais cirúrgicos, por ser o BC, o CME e a SRPA unidades complexas, a contratação de um enfermeiro é de suma importância, pois este profissional conhece a complexa dinâmica dessas unidades, tornando-se um elo indispensável entre a empresa e o cliente.

A reflexão realizada sobre a atuação do enfermeiro em uma área de trabalho não assistencial evidenciou ser um grande desafio para o enfermeiro quebrar paradigma e trabalhar em uma área diferente da usual, longe de muitas correntes que entendem a enfermagem somente como prática assistencial. Este relato permitiu associar conceitos e percepções, demonstrando que o enfermeiro de empresa apresenta uma conduta inovadora, levando informação e novas tecnologias aos enfermeiros-clientes, possibilitando o desenvolvimento da criatividade, tornando prazeroso o trabalho cotidiano e assistindo o paciente, tanto na promoção da saúde como em defesa da vida, por meio da enfermagem moderna.

REFERÊNCIAS

1. Barbosa MA, Medeiros M, Prado MA, Bachion M, Brasil VV. Reflexões sobre o trabalho do enfermeiro

- em saúde coletiva. Rev Eletron Enferm [Internet]. 2004. [citado 2011 set 01]: 6(1):9-15. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen/article/view/804/915>
2. Arone EM, Cunha ICKO. Avaliação tecnológica como competência do enfermeiro: reflexões e pressupostos no cenário da ciência e tecnologia. Rev Bras Enferm. 2006;59(4):569-72.
3. Costa RA, Shimizu HE. Estudo das atividades desenvolvidas pelos enfermeiros em um hospital-escola. Rev Esc Enferm USP. 2006;40(3):418-26.
4. Ferreira Júnior MA. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. Rev Bras Enferm. 2008;61(6):866-71.
5. Erdmann AL, Fernandes JV, Melo C, Carvalho BR, Menezes Q, Freitas R, et al. A visibilidade da profissão de enfermeiro: reconhecendo conquistas e lacunas. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 ago. [citado 2011 set 01];62(4):637-43. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000400025&lng=es>
6. Brasil. Ministério da Saúde. Avaliação tecnológica em saúde: subsidiando a melhoria da qualidade e eficiência do SUS (Reforsus). Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
7. Caregnato RCA. Estresse da equipe multiprofissional na sala de cirurgia: um estudo de caso. [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2002.
8. Caregnato RCA, Lautert L. Situações geradoras de estresse na equipe cirúrgica multiprofissional na sala cirúrgica. Rev SOBECC. 2003;8(3):11-6.
9. Guido LA, Szareski C, Andolhe R, Martins FZ. Competências do enfermeiro em CC: reflexões sobre o ensino/assistência. Rev SOBECC. 2008;13(1):16-23.
10. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material de Esterilização. Práticas recomendadas - SOBECC. 5ª ed. São Paulo: SOBECC; 2009.
11. Smeltzer SC, Bare BG, Hinkle JL, Cheever KH. Brunner & Suddarth - Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.
12. Silva MA, Freitas GF. Significados atribuídos pelos enfermeiros às ações nas ocorrências éticas no bloco operatório. REME Rev Min Enferm. 2007;11(4):425-31.
13. Bronzatti JAG, Pontelli SRC, Ferretti HH. Investindo na formação do futuro enfermeiro do bloco operatório. Rev SOBECC. 2008;13(14):24-9.
14. Galvão CM. Liderança do enfermeiro de centro cirúrgico. [dissertação]. Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1990.
15. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
16. Brevidelli MM, Domenico EBL. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4ª ed. São Paulo: Iátria; 2010.
17. Tonelli SR, Lacerda RA. Refletindo sobre o cuidar no centro de material e esterilização. Rev SOBECC. 2005;10(1):28-31.
18. Silva MA, Galvão MC. Aplicação da liderança situacional na enfermagem de centro cirúrgico. Rev Esc Enferm USP. 2007;41(1):104-12.

19. Mancia JR, Padilha MICS, Ramos FRS, Cordova FP, Amaral NV. Congresso Brasileiro de Enfermagem: sessenta anos de história. Rev Bras Enferm. 2009;62(3):471-9.

20. Kurcgant P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2005.

Autoras

Luciana Foppa

Enfermeira, Pós-Graduada em Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização.
E-mail: lufoppa@hotmail.com.

Rita Catalina Aquino Caregnato

Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Doutora em Educação, Professora do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).
E-mail: carezuca@terra.com.br.

CONTROLES DE ESTERILIZAÇÃO CISA


Vapor a Alta Temperatura, Vapor a Baixa Temperatura e Formaldeído, Peróxido de Hidrogênio.

- ✓ Integrador e Emulador Químico
- ✓ Bowie&Dick
- ✓ Indicadores Biológicos
- ✓ Helix Test
- ✓ Incubadora



Controle do **equipamento**, da **exposição** e da **carga** com a segurança e a qualidade da marca Cisa.

Fone 55 47 3801-9090 | cisa@cisabrasile.com.br
www.cisabrasile.com.br

 **cisa** Feel the innovation

10
anos
DE BRASIL